



## Processo nº 3707-11.00/14-7

### Parecer nº 360/2014 CEC/RS

O projeto "ALABEM

BRASILEIRO" é aprovado.

1 – O projeto "**Alabem Brasileiro**" prevê a produção de um documentário em longa-metragem que retratará as Manifestações Culturais Populares Afrodescendentes de alguns estados brasileiros, tais quais: RS, PE, CE, BA, AL, PA, SE. A partir de entrevistas e registros, pretende-se traçar as diferenças e similaridades dessas manifestações culturais e principalmente trazer à tona a importância desta herança. A proposta surge do Grupo Alabê Ôni, que vem desenvolvendo, no RS, um trabalho percussivo, de pesquisa, acerca da cultura afrogaúcha. Este patrocínio se destinaria à produção deste documentário, que contará com gravações inéditas e registros de pesquisa já captados pelo grupo, além de novos registros nos locais de origem de cada membro. Prevê-se ainda a prensagem de 2000 cópias de um DVD e dois lançamentos: um em Porto Alegre/RS e outro em Belém /PA, com os shows do Grupo Alabê Ôni e com participações, em Belém, do Arraial do Pavulagem e o Trio Manari. Prevê-se também a distribuição desses DVDs para bibliotecas, Pontos de Cultura, Grupos e Instituições afins. O produtor é MARCO ANTÔNIO MOREIRA XAVIER – ME, CEPC: 5114, em regime de co-produção com a Cooperativa Catarse - Coletivo de Comunicação Ltda. O projeto é evento não vinculado a data fixa e está orçado em R\$ 289.828,05, integralmente solicitados ao Sistema Pró-Cultura. A direção do filme ficará sob a responsabilidade de Gustavo Maurer Gomes Türck. O projeto contemplado no Edital Natura Musical RS.

É o relatório.

2 – O documentário é um gênero cinematográfico que registra, interpreta e comenta um fato, um ambiente ou uma determinada situação. Esse gênero tem posição cultural estratégica em qualquer país, pois ocupa um espaço de importância ímpar no qual consegue construir uma história e divulgar conhecimentos e acontecimentos ao passo que possibilita o desenvolvimento de uma participação ativa de uma determinada comunidade. De acordo com o livro "Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo", das escritoras Cláudia Mesquita, professora do Curso de Cinema da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e Consuelo Lins, que leciona na Escola de Comunicação (ECO) da UFRJ, o documentário brasileiro segue abordando as camadas pobres e excluídas da população brasileira – moradores de favela, de rua, índios, presos, jovens delinquentes, catadores de lixo, entre outros.

Dentro desse contexto, o projeto proposto se destaca e já surge merecedor de incentivo público, visto que pretende contribuir para o resgate e a manutenção das Culturas Populares Afrobrasileiras – com enfoque articulador nessas manifestações existentes no Estado do Rio Grande do Sul, peculiarmente desconhecidas dentro do próprio estado e no restante do Brasil. A produção desse documentário abre a possibilidade de se trazer à tona tais manifestações, produzindo um material de pesquisa que pode servir inclusive para outras gerações. É um trabalho que visa a impedir que uma parte importante de nossa história seja esquecida e que remonte no imaginário coletivo a contribuição da cultura afrodescendente, tão imbricada na constituição do gaúcho. A partir desse registro, então, será possível que as pessoas tenham acesso a iniciativas tendo como porta-vozes seus próprios interlocutores em seus Congados, Reizados, Bois, Maçambiques, Batuques e tantos outros sotaques deste Brasil.

3. Em conclusão o projeto "**ALABEM BRASILEIRO**" é aprovado, podendo vir a receber incentivos fiscais até o valor de **R\$ 289.828,05** (duzentos e oitenta e nove mil oitocentos e vinte e oito reais e cinco centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 8 de dezembro de 2014.



# Pró-cultura RS